



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária

Relatório de Visita

Presídio Dr. José Mário Alves da Silva - Urso Branco

22 de julho de 2008

Este relatório se refere à visita de inspeção realizada no Presídio Dr. José Mário Alves da Silva – Urso Branco, no dia 22 de julho de 2008, pela Conselheira Valdirene Daufemback e as funcionárias Jussara Issac Ribeiro e Nathali Ferreira Vellasco. Na primeira parte será apresentada uma descrição detalhada das características da unidade, conforme relatório padrão de inspeção em estabelecimentos penais e, na segunda parte, um resumo dos aspectos observados, pontos de atenção e sugestões de medidas.

Fomos recebidos pelo Diretor da Unidade, Dr. Rui..., pelo Chefe de Segurança, Dr. Elcio de Moraes Cardoso e pelo Gerente de Execução Penal da Secretaria de Justiça, Dr. Hélio..., que colaboraram prontamente prestando informações detalhadas sobre os aspectos indagados e permitindo acesso a todas as dependências da unidade.

DESCRIÇÃO DETALHADA

Da estrutura

Tipo: Presídio

Capacidade: 435 internos

Lotação: 1178 internos

- Há presos provisórios e condenados.
- Há 90 presos no Seguro com previsão de transferência para o Presídio Edvan Mariano, conhecido como Urso Panda, pois essa unidade é destinada para presos do Seguro.
- Não há presos com deficiência, nesses casos eles são encaminhados para o Presídio Ênio Pinheiro.
- Há um gabinete odontológico, sala de atendimento médico e celas destinadas à enfermaria - que foram desocupadas recentemente e aguardam instalação da mobília por parte da Gerência de Saúde da Secretaria de Justiça. A farmácia fica na sede da



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária

SEJUS e abastece diariamente a unidade, porém os medicamentos são insuficientes e atualmente tem sido obtido por conta de doações de postos de saúde, uma vez que o processo de compra e distribuição do Estado é muito moroso. Pelo mesmo motivo estão faltando colchões, muitos presos não tem colchão para dormir e outros tem colchões em péssimo estado.

- O Estado está integrado ao Plano Nacional de Saúde do Sistema Penitenciário.
- Está sendo construído um parlatório.
- Há uma capela ampla.
- Há salas de aula.
- Há local específico para visita íntima. Em janeiro de 2008 entrou em funcionamento o "motel", na área que era conhecida anteriormente como "porão", local de isolamento dos presos em sanção disciplinar.
- A unidade possui prédios antigos e quatro módulos novos. Na parte antiga, existe infiltração em alguns pontos, faz-se necessária manutenção hidráulica, elétrica e pintura, porém as aberturas são amplas e o pé direito é alto, permitindo ventilação, insolação e iluminação natural. Na parte nova, apesar de já ter ocorrido adequação ao projeto inicial, principalmente nas aberturas, observou-se um ambiente quente e abafado. Nesse caso as aberturas são pequenas, o pé-direito é baixo e não existe proteção para a laje, o que expõe os presos ao calor intenso característico do clima da região e doenças oportunista conseqüentes.
- Os presos dormem no chão, sob colchões.
- A separação dos presos é feita de maneira adequada: primários, reincidentes, provisórios, condenados, fumantes, não fumantes, idosos, entre outras categorias, conforme demonstra o Anexo 1.
- Há conselho disciplinar (presenciamos seu funcionamento).
- Está sendo construído um poço artesiano para ampliar a capacidade de fornecimento de água, que atualmente é de 30 minutos por período (manhã, tarde, noite).

Dos procedimentos

- Ao chegar ao Presídio, os presos são encaminhados para o setor de cadastro, onde são entrevistados. São colhidas informações sobre a história biográfica e observadas características pessoais.
- Os presos são fotografados e, após a definição do local de alocação, sua foto é colocada num mapa na sala de segurança e na entrada do bloco no qual ele está alojado, conforme sua respectiva cela.
- Os presos têm dois banhos de sol por semana durante um período (4 horas), conforme Anexo 2.
- Recebem visita semanal, sendo assim distribuídas: três finais de semana destinados às visitas de adultos e um final de semana, à visita das crianças.
- A visita dos adultos é realizada no espaço da Igreja.
- A visita das crianças ocorre na Brinquedoteca, na parte externa do pavilhão, nesse caso são os presos que passam por revista ao sair e entrar no pavilhão.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária

- A visita íntima é em torno de 30 minutos.
- A revista é realizada
- São oferecidas três refeições diárias em marmitas. A alimentação é terceirizada.
- Não há distribuição de uniformes, roupas de cama ou toalhas.
- Há distribuição de artigos de higiene uma vez por mês.
- É permitida a entrada de jornais e revistas.
- Os presos não têm acesso ao telefone público.
- Não é permitido o uso de rádio, aparelho de som, TV, vídeo, DVD, fogão, fogareiro, mergulhão.
- Há geladeiras no corredor.
- É permitido até 2 ventiladores por cela.
- Há regulamento interno da unidade, não há regulamento penitenciário no Estado.

Das atividades e assistência

- A Defensoria realiza atendimento jurídico com três profissionais, sendo que na oportunidade da visita uma pessoa estava de férias e outra cobrindo férias do Defensor Geral.
- Existe uma assistente social para todas as unidades prisionais de Porto Velho, absolutamente insuficiente.
- A assistência religiosa acontece de segunda a quinta, à tarde, na Igreja.
- Embora exista sala de aula, não é oferecido ensino regular.
- Cerca de dois meses atrás foi realizado a primeira parte de um curso de Biojóia, há pretensão de realizar um curso de marcenaria (os equipamentos já estão na unidade).
- Há única atividade esportiva é o futebol.
- Os presos fazem artesanato.
- Três presos executam atividades remuneradas.
- Dezenove presos trabalham na limpeza, construção e marcenaria.
- Não existem oficinas de trabalho.
- Há distribuição de preservativo nas visitas íntimas.
- Há dois presos com AIDS. Há distribuição de AZT ou similar.

Do pessoal

240 servidores da área técnica, administrativa e segurança

Há 02 médicos (clínico geral)

Há 01 enfermeiro

Há auxiliar de Enfermagem

Não há psiquiatras

Há 01 psicólogo

Há 02 dentistas

Há 01 assistente social para o Estado

Há 02 defensores e 01 estagiário de direito



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária

Da segurança

A segurança interna é realizada por policiais militares da reserva e agentes de segurança penitenciária.

A segurança externa é realizada por policiais militares.

A escolta é realizada por agentes de segurança penitenciária.

Agentes Penitenciários

A escala de trabalho é de 12x24 e 12x72. A escala de trabalho da escolta é 24x96.

Não é distribuído uniforme, os agentes penitenciários que desejarem mandam confeccionar camisetas com a logomarca do Estado.

Os agentes têm acesso a equipamento de segurança.

Há porte de armas para os agentes, as armas são permitidas para uso interno e externo.

Há treinamento dos agentes por meio de Curso de Formação.

O plano de carreira foi aprovado há pouco tempo.

Execução Penal

A sanção aplicada é de acordo com a LEP

Há última rebelião aconteceu em dezembro de 2007 com morte de um agente penitenciário e um preso.

Na data da visita havia 26 presos em sanção disciplinar.

Na convivência diária, atualmente, não é possível constatar violência física entre os presos.

A última fuga ocorreu em 2006.

Inspeção

A unidade é inspecionada regularmente pelo Juiz da Execução, pela Comissão de Direitos Humanos da OAB, pelo Ministério Público, pela Defensoria Pública, pelo Conselho da Comunidade e raramente pela Pastoral Carcerária, além de ser acompanhada pela Corte Interamericana de Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária

ANÁLISE E MEDIDAS

A situação da unidade Urso Branco vem sendo exaustivamente avaliada e monitorada desde 2002, quando foi encaminhada denúncia ao Sistema Interamericano de Direitos Humanos pela Comissão de Justiça e Paz de Porto Velho e a Justiça Global, após a chacina de 27 presos no dia 1 de janeiro desse mesmo ano. Desde então se esperava uma resposta mais enérgica do Estado às medidas exigidas pela Corte, porém os relatórios de inspeção anteriores do CNPCP e da Ouvidoria do Sistema Penitenciário não demonstravam isso.

Na oportunidade desta visita de inspeção o que encontramos está sem dúvida muito longe do que prevê a Lei de Execução Penal, tanto com relação ao quadro de pessoal e à infra-estrutura, quando de tratamento penal, porém é preciso ressaltar, foram observados avanços importantes que eram esperados há muito. São eles:

- A desativação do "Porão", espaço comparável às masmorras medievais, onde os presos eram encaminhados por tempo indeterminado. Esse espaço, após reforma que viabilizou o aumento o pé direito, assentamento de piso, pintura e revisão das condições hidráulicas e elétricas, foi destinado à realização da visita íntima.
- Separação adequada dos presos por categorias com identificação deles por fotografia, cujo controle fica acessível na entrada do pavilhão e na área de segurança.
- Controle sobre os presos nos pavilhões com a manutenção desses nas celas devidamente fechadas. Foram instaladas placas de metal nas paredes que separam uma cela de outra como medida de controle para evitar passagem de objetos.
- Destinação de uma área para enfermaria com a desativação de um espaço de triagem que era inadequado para esse fim.
- Realização do primeiro curso de qualificação profissional.
- Direção do Presídio comprometida com a busca do cumprimento da LEP e com a melhoria das condições internas.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária

Recomenda-se a continuidade desse trabalho com atenção aos seguintes aspectos:

- É fundamental e urgente a contratação de agentes penitenciários para garantir melhores condições de monitoramento e movimentação dos presos.
- É fundamental e urgente a contratação de duas assistentes sociais, um psicólogo, um enfermeiro, um terapeuta ocupacional.
- É necessário que seja criada uma estrutura organizacional que gerencie as atividades laborais.
- É necessário que seja criada uma estrutura organizacional que gerencie as atividades educacionais.
- É necessário provisão de orçamento específico para um plano de reforma das instalações que permita a manutenção corretiva e preventiva.
- É necessário que sejam melhoradas as instalações onde ficam acomodados os agentes penitenciários e policiais militares.
- É necessário rever o procedimento de aquisição de medicamentos e colchões que não atende as necessidades do Presídio.
- O plano de carreira é uma ferramenta importante para o gerenciamento do sistema penitenciário, é imprescindível que seja implantado com brevidade.

Esse é o relato.

Brasília, 18 de agosto de 2008

Valdirene Daufemback
Conselheira